

- 177 *Indução de ramos laterais e sublaterais em mudas de macieira (Malus domestica Borkh.) cv. Fuji. R.J. Bender*, A. Ebert**. O(EMPASC), ** (GTZ/EMPASC), Estação Experimental de Caçador, C. Postal D-1, 89500 - Caçador, SC, Brasil.*

No ciclo 1983/84 conduziu-se um experimento no município de Fraiburgo-SC, com o objetivo de aumentar a formação de ramos laterais e sublaterais em mudas de macieira, cv. Fuji, implantadas no início daquele ciclo vegetativo (agosto). Quando das mudas apresentaram ramos laterais com comprimento médio de 25,5 cm foram aplicados os seguintes tratamentos, em blocos casualizados, em 10 repetições e tendo uma planta por unidade experimental: 1) testemunha; 2) desponte manual; 3) desfolhamento das folhas novas, não completamente expandidas, do ápice do ramo; 4) desfolhamento como no tratamento 3, mas repetido após 3 semanas de intervalo; 5) pulverização de 1070 ppm i.a. de M e B 25-105; 6) giberelinas A₄ e A₇ 540 ppm + citocinina 6-benzyladenina 540 ppm (Promalin) e 7 - ácido triiodo benzóico (TIBA) 50 ppm. Observou-se a formação de laterais no líder praticamente apenas no tratamento com Promalin, sendo que este tratamento também proporcionou o maior número de sublaterais. O desponte manual também favoreceu a emissão de sublaterais, enquanto nos demais tratamentos não se observou praticamente esta emissão. Os ramos sublaterais induzidos pelo desponte manual atingiram comprimento médio de 47 cm, enquanto que os sublaterais induzidos pela aplicação de Promalin atingiram apenas 4 cm. A aplicação de M e B 25-105 aumentou significativamente o crescimento dos ramos laterais, enquanto que o TIBA reduziu significativamente o crescimento destes.